

Declaração relativa aos principais impactos negativos das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade

Interveniente no mercado financeiro: Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A.

Índice

Resumo	2
Descrição dos principais impactos negativos sobre os fatores de sustentabilidade	4
Outros indicadores relacionados com os principais impactos negativos nos fatores de sustentabilidade	9
Descrição das políticas de identificação e definição de prioridades no que se refere aos principais impactos negativos sobre de sustentabilidade	
Políticas de envolvimento	12
Referências às normas internacionais	13
Comparação em termos históricos	13



Resumo

Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A., empresa de seguros com o LEI 529900FNLE8ZOPUOT704, registada junto da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, sob o número 1011, podendo os seus dados de registo ser pesquisados em www.asf.com.pt, doravante "Fidelidade", "Grupo Fidelidade" ou "Segurador", considera os principais impactos negativos das suas decisões de investimento nos fatores de sustentabilidade.

A presente declaração constitui a declaração consolidada dos principais impactos negativos nos fatores de sustentabilidade da Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A., na qualidade de interveniente no mercado financeiro, e das seguintes empresas que integram o Grupo Fidelidade:

Fidelidade Re – Companhia de Resseguros, S.A. Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. Fidelidade Assistência - Companhia de Seguros, S.A. Multicare - Seguros de Saúde, S.A. Via Directa - Companhia de Seguros, S.A.

A presente declaração sobre os principais impactos negativos nos fatores de sustentabilidade abrange o período de referência de 1 de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024.

A Fidelidade considera e reporta os seguintes principais impactos negativos (PAI) de caráter obrigatório:

APLICÁVEL A INVESTIMENTOS EM	TEMA	INDICADOR PAI						
	Indicadores sobre o clima e outros indicadores relacionados com o ambiente							
		1. Emissões de GEE						
	Emissões de	2. Pegada de carbono						
		3. Intensidade de emissão de GEE das empresas beneficiárias do investimento						
	gases com efeito de estufa	4. Exposição a empresas que operam no setor dos combustíveis fósseis						
	elello de estula	5. Quota-parte do consumo e produção de energias não renováveis						
		6. Intensidade do consumo de energia por setor com elevado impacto climático						
	Biodiversidade	7. Atividades com impacto negativo em zonas sensíveis do ponto de vista da biodiversidade						
Empresas	Água	8. Emissões para o meio aquático						
beneficiárias do	Resíduos	9. Rácio de resíduos perigosos e de resíduos radioativos						
investimento	Indicadores relacionados com as questões sociais e laborais, o respeito pelos direitos humanos e a luta							
	contra a corrupção e o suborno							
		10. Violações dos princípios UN Global Compact e das Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais						
	Questões	11. Falta de processos e mecanismos de controlo da conformidade com os princípios UNGC ou com as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais						
	sociais e	12. Disparidades salariais entre homens e mulheres não ajustadas						
	laborais	13. Diversidade de género nos conselhos de administração						
		14. Exposição a armas controversas (minas antipessoais, munições de fragmentação, armas químicas e armas biológicas)						
Organizações	Ambientais	15. Intensidade de emissão de GEE						
soberanas e supranacionais	Sociais	16. Países beneficiários do investimento sujeitos a violações de cariz social						
A	Combustíveis fósseis	17. Exposição a combustíveis fósseis através de ativos imobiliários						
Ativos imobiliários	Eficiência	18. Exposição a ativos imobiliários ineficientes do						
	energética	ponto de vista energético						

Adicionalmente, reporta ainda outros indicadores PAI de caráter voluntário, nomeadamente:

APLICÁVEL A INVESTIMENTOS EM	TEMA	INDICADOR PAI					
Empresas	Indicadores sobre o clima e outros indicadores relacionados com o ambiente						
beneficiárias do investimento	Emissões	4. Investimentos em empresas sem iniciativas de redução das emissões de carbono					
Organizações	Indicadores relacio	nados com as questões sociais e laborais, o respeito pelos direitos humanos e a luta					



APLICÁVEL A INVESTIMENTOS EM	ТЕМА	INDICADOR PAI			
soberanas e	contra a corrupção	o e o suborno			
supranacionais	Governação	22. Jurisdições não cooperantes para efeitos fiscais			

Com a gradual consideração dos PAI nos processos de investimento do Grupo, conta-se que sejam monitorizados certos indicadores e que seja estabelecido um plano de ação com objetivos definidos para a diminuição dos impactos da sua carteira de investimentos. O Grupo definiu uma estratégia para as emissões de Gases Efeito Estufa (GHG), considerando as emissões de âmbito 1, 2 e 3, e, portanto, com reflexo nos primeiros indicadores dos PAI.



Descrição dos principais impactos negativos sobre os fatores de sustentabilidade

Quadro 1

Indicador negativo de sustentabilidade	Métrica	Impacto 2024	Impacto 2023	Explicação	Medidas adotadas, medidas planeadas e metas para o próximo período de referência
Indicadores sobre o clima e outros indica	adores relacionados com o ambiente			·	
Emissões de gases com efeito de estufa 1. Emissões de GEE	Emissões de GEE de âmbito 1 (Ton CO₂e)	316.047	420.671		A Fidelidade está empenhada em promover a transição para uma economia de baixo carbono em integrar a dimensão social na estratégia climática e em divulgar os riscos e oportunidade associados a alterações climáticas. Para impulsionar a transição para uma economi de baixo carbono, o Grupo, enquanto detentor de ativos, definiu objetivos climáticos e ambientais e aderiu à Net-Zero Asset Owner Alliance. A Fidelidade compromete-se a fazer a transição das suas carteiras de investimento em Equities of Corporate Bonds para Emissões de GEE Net Zera até 2050 e com um objetivo intermédio de redução das emissões de GEE de 40% até 2030. Exclusões e restrições: de acordo com a Política de Investimento Sustentável, a Fidelidade poder desinvestir em empresas que possam representar um risco material pelo não cumprimento dos seus compromissos em matéria de alterações climáticas, bem como a descarbonização do seu portfólio. Além desta restrição geral, a Fidelidade pretende reduzir progressivamente o investimento em empresas relacionadas com extração de combustíveis fosseis. A Fidelidade também não poderá fazer investimentos em emitentes com controvérsias nível 4 (alto) e 5 (severo) relacionadas com tema ambientais, sociais e de governança.
	Emissões de GEE de âmbito 2 (Ton CO ₂ e)	66.254	58.940		2
	Emissões de GEE de âmbito 3 (Ton CO ₂ e)	3.038.911	2.921.448		
	Total das emissões de GEE (Ton CO ₂ e)	3.421.211	3.401.059		
2. Pegada de carbon		3.421.211	3.401.059		Vide anterior



Indicador negativo de sustentabilidade		Métrica	sustentabilidade Métrica		Impacto 2023	Explicação	Medidas adotadas, medidas planeadas e metas para o próximo período de referência
	3. Intensidade de emissão de GEE das empresas beneficiárias do investimento	Intensidade de emissão de GEE das empresas beneficiárias do investimento (Toneladas por milhão de Euros investido)	231	195		Vide anterior	
	4. Exposição a empresas que operam no setor dos combustíveis fósseis	Quota-parte dos investimentos em empresas que operam no setor dos combustíveis fósseis (%)	0,0%	0,0%		Vide anterior	
	5. Quota-parte do consumo e produção de energias não renováveis	Quota-parte do consumo e da produção de energias não renováveis das empresas beneficiárias do investimento a partir de fontes de energia não renováveis, em comparação com as fontes de energias renováveis, expressa em percentagem do total das fontes de energia (%)	0,0%	0,0%		Vide anterior	
	6. Intensidade do consumo de energia por setor com elevado impacto climático	Consumo de energia em GWh por cada milhão de euros de receitas de empresas beneficiárias do investimento, por setor com elevado impacto climático (GWh por milhão de Euros investido)	0,0%	0,0%		Vide anterior	
Biodiversidade	7. Atividades com impacto negativo em zonas sensíveis do ponto de vista da biodiversidade	Quota-parte dos investimentos em empresas beneficiárias do investimento que possuem instalações/operações localizadas no interior ou próximo de zonas sensíveis do ponto de vista da diversidade, quando as atividades dessas empresas beneficiárias do investimento tiverem um impacto negativo nessas zonas (%)	1,0%	1,0%		A Fidelidade desenvolveu o seu Nature Positive Plan que, juntamente com o Net-Zero Transition Plan, concretiza os compromissos assumidos para impulsionar a agenda da natureza e do clima, assim como os ODS.	
Água	8. Emissões para o meio aquático	Toneladas de emissões para o meio aquático provenientes de empresas beneficiárias do investimento por cada milhão de euros investido, expressas em média ponderada (Toneladas por milhão de Euros investido)	0,0014	0,0017		Vide anterior	
Resíduos	9. Rácio de resíduos perigosos e de resíduos	Toneladas de resíduos perigosos e resíduos radioativos gerados pelas	34.412	31.934		Vide anterior	



Indicador negativo	o de sustentabilidade	Métrica	Impacto 2024	Impacto 2023	Explicação	Medidas adotadas, medidas planeadas e metas para o próximo período de referência
	radioativos	empresas beneficiárias do investimento por cada milhão de euros investido, expressas em média ponderada (Toneladas por milhão de Euros investido)				
Indicadores relacion	onados com as questões socia	is e laborais, o respeito pelos direitos	humanos e a luta	contra a corru	ıpção e o suborno	
Questões sociais e laborais	10. Violações dos princípios UN Global Compact e das Diretrizes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) para as Empresas Multinacionais	Quota-parte dos investimentos em empresas beneficiárias do investimento que estiveram envolvidas em violações dos princípios UNGC ou das Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais (%)	5,0%	4,9%		A Fidelidade não investirá em emitentes que não sigam as orientações da United Nations Global Compact Principles e/ou Diretrizes da OCDE para Empresas Multinacionais sobre conduta empresarial responsável. Tendo havido um ligeiro aumento, irá dedicar a este indicador especial atenção.
	11. Falta de processos e mecanismos de controlo da conformidade com os princípios UNGC ou com as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais	Quota-parte dos investimentos em empresas beneficiárias do investimento que não possuem políticas de controlo da conformidade com os princípios UNGC ou com as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais ou mecanismos de tratamento de queixas/reclamações referentes a violações dos princípios UNGC ou das Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais (%)	34,6%	32,6%		Vide anterior
	12. Disparidades salariais entre homens e mulheres não ajustadas	Média das disparidades salariais entre homens e mulheres não ajustadas das empresas beneficiárias do investimento (%)	20,2%	21,2%		Este indicador teve uma ligeira diminuição, no entanto, a Fidelidade continuará a monitorizá-lo cuidadosamente.
	13. Diversidade de género nos conselhos de administração	Rácio médio de mulheres/homens nos conselhos de administração das empresas beneficiárias do investimento, expresso em percentagem da totalidade dos membros do conselho de administração (% quadros administrativos composta por mulheres)	39,5%	40,0%		Vide anterior
	14. Exposição a armas controversas (minas	Quota-parte dos investimentos em empresas beneficiárias do	0,0%	0,0%		A Fidelidade, aplicando o seu Princípio de Exclusão, não investe diretamente em empresas



INDICADORES APLICÁVEIS AOS INVESTIMENTOS EM EMPRESAS BENEFICIÁRIAS DO INVESTIMENTO							
Indicador negativo de sustentabilidade	Métrica	Impacto 2024	Impacto 2023	Explicação	Medidas adotadas, medidas planeadas e metas para o próximo período de referência		
antipessoais, munições de fragmentação, armas químicas e armas biológicas	ou na venda de armas controversas				envolvidas no fabrico ou venda de armas controversas.		

Indicador negativo de sustentabilidade		Métrica	Impacto [2024]	Impacto [2023]	Explicação	Medidas adotadas, medidas planeadas e metas para o próximo período de referência
Ambientais	15. Intensidade de emissão de GEE	Intensidade de emissão de GEE dos países beneficiários do investimento (kTon CO₂e por milhão de Euros do PIB)	0,17	0,17		A Fidelidade está empenhada em promover a transição para uma economia de baixo carbono em integrar a dimensão social na estratégia climática e em divulgar os riscos e oportunidade associadas a alterações climáticas. Para impulsionar a transição para uma economia de baixo carbono, o Grupo, enquanto detentor de ativos, definiu objetivos climáticos e ambientais aderiu à Net-Zero Asset Owner Alliance. A Fidelidade compromete-se a fazer a transição d suas carteiras de investimento em Equities e Corporate Bonds para Emissões de GEE Net Zer até 2050 e com um objetivo intermédio de redução das emissões de GEE de 40% até 2030.
Sociais	16. Países beneficiários do investimento sujeitos a violações de cariz social	Número de países beneficiários do investimento que registam violações de normas sociais (em termos absolutos e relativos — divisão pelo número total de países beneficiários do investimento), tal como preconizadas em tratados e convenções internacionais, nos princípios das Nações Unidas e, quando aplicável, na legislação nacional. (%)	0	0		A Fidelidade exclui dos seus investimentos os países com baixa preocupação ESG com base no respetivo rating ESG, que inclui a utilização de recursos e o impacto ambiental, os fatores sociais e a governação do país.



INDICADORES APLICÁVEIS AOS INVESTIMENTOS EM ATIVOS IMOBILIÁRIOS								
Indicador negativo de sustentabilidade		Métrica	sustentabilidade Métrica Impacto Impacto 2024 2023		Explicação	Medidas adotadas, medidas planeadas e metas para o próximo período de referência		
Combustíveis fósseis	combustíveis fósseis através de	Quota-parte dos investimentos em ativos imobiliários envolvidos na extração, armazenamento, transporte ou produção de combustíveis fósseis (%)						
Eficiência energética		Quota-parte dos investimentos em ativos imobiliários ineficientes do ponto de vista energético (%)						



Outros indicadores relacionados com os principais impactos negativos nos fatores de sustentabilidade

Quadro 2 – Indicadores adicionais sobre o clima e outros indicadores relacionados com o ambiente

Indicador negativo de sustentabilidade		Métrica	Impacto [2024]	Impacto [2023]	Explicação	Medidas adotadas, medidas planeadas e metas para o próximo período de referência		
INDICADORES APLICÁVEIS AOS INVESTIMENTOS EM EMPRESAS BENEFICIÁRIAS DO INVESTIMENTO								
Emissões	4. Investimentos em empresas sem iniciativas de redução das emissões de carbono	Quota-parte dos investimentos em empresas beneficiárias do investimento sem iniciativas de redução das emissões de carbono que visem o alinhamento com o Acordo de Paris (%)	29,0%	27,9%		A Fidelidade está empenhada em promover a transição para uma economia de baixo carbono, em integrar a dimensão social na estratégia climática e em divulgar os riscos e oportunidade associados a alterações climáticas. Para impulsionar a transição para uma economia de baixo carbono, o Grupo, enquanto detentor de ativos, definiu objetivos climáticos e ambientais e aderiu à Net-Zero Asset Owner Alliance. Devido ao aumento deste indicador, a Fidelidad dedicará especial atenção na sua monitorização		



Quadro 3 – Indicadores adicionais relacionados com as questões sociais e laborais, o respeito pelos direitos humanos e a luta contra a corrupção e o suborno

Indicador negativo de sustentabilidade		Métrica	Impacto [2024]	Impacto [2023]	Explicação	Medidas adotadas, medidas planeadas e metas para o próximo período de referência			
INDICADORES APLICÁVEIS AOS INVESTIMENTOS EM ORGANIZAÇÕES SOBERANAS E SUPRANACIONAIS									
Governação			0%	0%		A Fidelidade não investirá em emitentes soberanos que abranjam investimentos em países considerados não alinhados com as orientações e normas internacionais em matér de branqueamento de capitais, financiamento terrorismo ou práticas fiscais. Especificamente, os países da lista da UE de jurisdições não cooperantes são excluídos dos investimentos e qualquer exposição residual é eliminada.			



Descrição das políticas de identificação e definição de prioridades no que se refere aos principais impactos negativos sobre os fatores de sustentabilidade

Estratégia de Sustentabilidade do Grupo

A estratégia de sustentabilidade do Grupo encontra-se estruturada em três pilares que orientam a definição de compromissos e metas:

- Papel proativo na transição ecológica
- Papel relevante na dimensão social, impactando a sociedade
- Agente económico responsável e exemplar

Política de Investimento Sustentável

O Grupo considera o processo de investimento sustentável como uma iniciativa estratégica transversal aos três pilares. Enquanto investidor responsável, o Grupo procura aumentar os seus investimentos em ativos sustentáveis, nas dimensões ESG. Este compromisso está consubstanciado na Política de Investimento Sustentável (aprovada em junho de 2023 e revista em 2024), que promove positivamente os investimentos "ESG-compliant", orientando a alocação de recursos de forma responsável e alinhada com critérios de sustentabilidade e em alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A par disso, estamos atentos a questões como violação de direitos humanos ou incentivo a conflitos armados, a setores de atividade com impactos negativos e sem planos de mitigação e a entidades sem consideração por fatores ESG no âmbito do processo de escrutínio a potenciais investimentos - excluindo investimentos com classificações "ESG-compliant" menos favoráveis.

O fator "ESG Compliant" visa criar preferência em empresas com modelos de negócio sustentáveis que promovam modelos de longo prazo e que criem benefícios de desempenho duradouros. Este método avalia qualitativamente os riscos em matéria de sustentabilidade, onde, tipicamente, são verificados os seguintes eixos:

- (i) Responsabilidade e composição do conselho de administração;
- (ii) Estabilidade ao nível de recursos humanos;
- (iii) Práticas sãs e responsáveis a nível ambiental que sinalizem a excelência operacional e a qualidade da gestão.

Como tal, os principais critérios de exclusão da Política de Investimento Sustentável visam:

- Redução do investimento relacionado com a extração de combustíveis fósseis e produção de carvão térmico para não mais de 5% do total da carteira de investimentos;
- Redução do investimento relacionado com outras questões ambientais, nomeadamente materiais poluentes, mineração e outras, para não mais de 5% da carteira total de investimentos;
- Redução do investimento relacionado com armas e armamento, jogos e tabaco para não mais de 3% da carteira total de investimento;
- Não investir em empresas com receitas derivadas de tabaco e armamento;
- Não investir em empresas com mais de 25% de receitas derivadas de jogo;
- Não investir diretamente em empresas que demonstrem ir contra as <u>diretrizes da OCDE para Empresas</u>
 Multinacionais e Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Negócios e Direitos Humanos;
- Não investir diretamente em empresas que estejam associadas, mesmo que indiretamente, a violações de direitos humanos e desconsideração clara pelos impactos ambientais.

A Política de Investimento Sustentável definiu, entretanto, objetivos mais ambiciosos de acordo com uma calendarização para reduzir algumas das percentagens acima referidas.

Anualmente, o Grupo Fidelidade publica no seu <u>Relatório Integrado</u> indicadores que medem a sua *performance* ESG no ano anterior, que pode ser consultado para maior detalhe sobre o modelo de gestão e governo dos investimentos. Esses indicadores permitem avaliar o impacto do Grupo Fidelidade nos vários fatores ESG, nomeadamente em alguns dos indicadores mencionados no quadro reportado, de acordo com o ANEXO I do REGULAMENTO DELEGADO (UE) 2022/1288 DA COMISSÃO de 6 de abril de 2022 como é o caso das emissões de CO₂ (âmbito 1, 2 e 3), da pegada de carbono e da diversidade de género no conselho de administração.



Para mais detalhe por favor consultar o Relatório Anual Integrado e a Política de Investimento Sustentável.

Metodologia

Para a mitigação dos PAI, a Fidelidade segue a Política de Investimento Responsável assente em 3 dimensões ESG (*Environment, Social and Governance*) que são: a Exclusão, a abordagem *Best in Class /Positive screening* e Envolvimento. Serão considerados os PAI obrigatórios e ainda dois adicionais voluntários e a sua quantificação constará sempre que houver dados disponíveis. Assim, serão apresentados, sempre que possível, dados para os seguintes indicadores obrigatórios (quando, para determinado indicador, não se dispuser de dados, a respetiva linha não será considerada).

Fontes de dados

Para o cálculo dos principais impactos negativos (PAI) nos fatores de sustentabilidade dos investimentos do Grupo, foram consideradosos dados da base de dados na *Sustainalytics* sobre as contrapartes dos investimentos financeiros detidos na carteira de investimentos

Margem de erro

A metodologia para identificar os PAI está sujeita à disponibilidade e qualidade dos dados. Apesar dos esforços já existentes, espera-se que a disponibilidade e qualidade de dados melhorará significativamente com as obrigações de reporte no contexto do Regulamento (UE) 2019/2088 relativo à divulgação de informações relacionadas com a sustentabilidade no setor dos serviços financeiros (adiante "SFDR"), uma vez que aumentará a pressão dos investidores para a obtenção dos PAI das contrapartes investidas.

Políticas de envolvimento

A Fidelidade, enquanto Investidor Institucional em sociedades cotadas, acompanha as suas participadas através da monitorização e análise, em função da participação detida e com a periodicidade adequada, de informação relativa a matérias relevantes como estratégia, estrutura de capital, risco, governo da sociedade, desempenho financeiro e não financeiro, e impacto social e ambiental das mesmas, disponibilizada publicamente pelas próprias ou por empresas fornecedoras de *research* e de ferramentas de análise nessas matérias.

Tendo em conta os vários fatores de riscos de cada sociedade participada, a análise é realizada considerando o perfil de risco do Grupo, avaliando, entre outros, os riscos estratégicos, os riscos financeiros e os riscos ligados à sustentabilidade ambiental e social.

No acompanhamento do desempenho das sociedades participadas, a Fidelidade analisa a informação financeira e não financeira divulgada ao abrigo da legislação aplicável, procedendo e agindo no âmbito do seu direito enquanto acionista, tendo em conta os princípios ESG que são ponderados nas decisões de investimento do Grupo, como o "Fator *ESG compliant*", preferindo empresas com modelos de negócio sustentáveis que promovam modelos de longo prazo e que criem benefícios de desempenho duradouros, cujos principais critérios são em cima descritos.

O processo de investimento considera a triagem negativa, a triagem positiva e o envolvimento pró-ativo com um objetivo de emissão *net-zero* para a carteira de investimentos até 2050, visando uma redução contínua dos referidos limiares, enquanto envolve proativamente as empresas através de votação e comunicação com as suas Investor Relations.

Sempre que oportuno e com respeito pelo quadro legal e regulatório em vigor, o Grupo Fidelidade promove a comunicação com as partes interessadas nas sociedades participadas. Assim, a cooperação com os acionistas das sociedades participadas tem como principal foco a preparação de listas para a designação de membros dos órgãos sociais e a aprovação de alterações estatutárias.



Referências às normas internacionais

O Grupo Fidelidade participa ativamente em várias iniciativas e grupos de trabalho, colaborando com diversas entidades, demonstrando uma abordagem proativa na criação de um impacto positivo na sociedade ao promover práticas responsáveis e sustentáveis. No que se refere à participação em iniciativas com impacto concreto na promoção de investimentos sustentáveis destacam-se as seguintes:

- UN Forum for Insurance Transition to Net-Zero (FIT)
- UN Global Compact
- UN Principles for Responsible Investment
- UN Principles for Sustainable Insurance
- Net-Zero Asset Owner Alliance

Os indicadores, as metodologias e os dados utilizados para considerar os PAI que medem a adesão ou o alinhamento com as iniciativas acima mencionadas são amplamente apresentados no Relatório Único Integrado da Fidelidade e no presente documento.

O Grupo Fidelidade não aplica um cenário climático prospetivo (*forward-looking*), devido à indisponibilidade atual de dados que permitam um acompanhamento eficaz.

Comparação em termos históricos

Na comparação entre os anos de 2023 e 2024, verifica-se uma evolução diferenciada dos principais indicadores de sustentabilidade, com melhorias em algumas áreas e desafios persistentes noutras. Importa referir que, em 2024, foi introduzida uma alteração metodológica no cálculo dos indicadores de sustentabilidade, com o objetivo de alinhar os critérios internos com as mais recentes orientações regulamentares e de garantir maior robustez e comparabilidade dos dados. Em consequência, os dados referentes ao ano de 2023 foram recalculados retroativamente, aplicando já a nova metodologia. Esta atualização permite uma análise mais coerente e comparável entre períodos.

Indicadores Ambientais (Quadro 1)

Em termos globais, os indicadores ambientais apresentam um ligeiro agravamento:

- As emissões totais de gases com efeito de estufa (GEE) aumentaram de 3.401.059 Ton CO_2 e (recalculadas para 2023) para 3.421.211 Ton CO_2 e em 2024.
- A intensidade de emissões das empresas beneficiárias subiu de 195 para 231 toneladas por milhão de euros investido, refletindo maior intensidade carbónica relativa.

Apesar disso, a exposição a setores de combustíveis fósseis e energias não renováveis manteve-se em 0%, evidenciando a manutenção de critérios rigorosos de exclusão.

Indicadores Sociais e Laborais (Quadro 1)

Alguns progressos são visíveis nesta dimensão, nomeadamente:

- A disparidade salarial entre homens e mulheres reduziu de 21,2% para 20,2%.
- A percentagem de empresas com violações dos princípios UNGC/OCDE aumentou ligeiramente, de 4,9% para 5,0%, o que motivará maior atenção nos processos de análise ESG.

Indicadores Adicionais Ambientais (Quadro 2)

Verificou-se um ligeiro agravamento na quota-parte de investimentos em empresas sem iniciativas de redução de carbono, que passou de 27,9% para 29,0%. Este aumento, embora modesto, reforça a necessidade de monitorização ativa e *engagement* com as entidades investidas.



Indicadores de Governança e Investimentos Soberanos (Quadro 3)

Estes indicadores mantiveram-se estáveis entre 2023 e 2024, sem alterações significativas.